

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular, 4 de fevereiro de 2020

Fluoretação: a maior falha de saúde pública do século XX por Stuart Cooper

(OMNS, 4 de fevereiro de 2020) A American Dental Association (ADA) está comemorando o 75º ano da fluoretação da água. Este experimento de saúde pública começou em Grand Rapids, Michigan, em 25 de janeiro de 1945. De acordo com Paul Connett, PhD, Diretor da Fluoride Action Network, "O fato de esta prática ter continuado por 75 anos é motivo para lamentar, não comemorar e neste boletim explicamos o porquê. "

A ADA ignora tanto a ética quanto a ciência pobre da fluoretação

Promotores zelosos da fluoretação (como o ADA) não apenas continuam a ignorar os argumentos éticos, mas também ignoram as evidências científicas muito sólidas (incluindo estudos financiados pelo governo dos Estados Unidos) que mostram que o flúor pode causar danos ao feto e ao bebê. Em vez de analisar cuidadosamente esses estudos, a ADA e seus aliados continuam a repetir o mantra de que a fluoretação da água é "segura e eficaz".

A fluoretação é a maior falha de saúde pública do século XX

Política e relações públicas, não a ciência, mantêm a fluoretação viva. Os proponentes da fluoretação, incluindo a American Dental Association (ADA) e a Divisão de Saúde Oral dos Centros de Controle de Doenças (CDC), gastam milhões em [publicidade](#) e relações [públicas](#) para nos vender fluoretação usando meias-verdades, pontos de discussão e diversões. Os dentistas do CDC afirmam que a fluoretação é 'uma das maiores conquistas de saúde pública do século XX'; na realidade, é uma das maiores falhas de saúde pública (alguns diriam traições) do século XX.

A fluoretação é antiética

A Fluoride Action Network e outros demonstraram que a prática de adicionar produtos químicos de fluoretação à água potável do público não é segura para todos os residentes, prejudicando subpopulações vulneráveis ao mesmo tempo que tira dinheiro de estratégias de saúde bucal mais eficazes, seguras e menos controversas. Ao contrário de todos os outros processos de tratamento de água, a fluoretação não trata a água em si, mas a pessoa que a consome. Priva o indivíduo de seu direito ao [consentimento informado](#) para o tratamento. É entregue a todos, independentemente da idade, saúde ou estado nutricional, sem supervisão individual de um médico e sem controle de dose, pois as pessoas bebem diferentes quantidades de água.

As doses mais altas de flúor vão para o [feto](#) e para [bebês alimentados](#) com [mamadeira](#) .

Fluorose dentária atingindo proporções epidêmicas

De acordo com os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), mais de [41% dos adolescentes nos Estados Unidos](#) agora têm sinais visíveis de superexposição ao flúor, chamada fluorose dentária. A fluorose é o esmalte do dente permanentemente danificado (manchas brancas ou esmalte com caroços e manchas), causado pela ingestão excessiva de flúor durante a infância e parece ser um indicador de dano sistêmico mais amplo. A água fluoretada é a principal fonte de flúor para esses indivíduos.

Danos ao cérebro

A Fluoride Action Network fornece um grande [banco de dados de saúde](#) mostrando que o flúor pode danificar virtualmente todos os tecidos do corpo. Todos os tecidos são importantes, mas o órgão mais importante a ser protegido durante o desenvolvimento fetal e infantil é o cérebro. Os danos que ocorrem neste órgão durante os primeiros estágios da vida são permanentes e não podem ser desfeitos mais tarde. Um grande corpo de pesquisas financiadas pelo governo agora indica que o [flúor é neurotóxico e está associado à diminuição do QI](#) em crianças e a um aumento significativo no diagnóstico de TDAH e comportamentos relacionados em crianças em doses experimentadas em comunidades fluoretadas. Especialistas na área compararam o tamanho do efeito ao [do chumbo](#).

Isso inclui mais de 200 estudos em animais que mostram que a exposição prolongada a vários níveis de flúor pode danificar o cérebro, 64 estudos em humanos ligando exposições moderadamente altas de flúor com inteligência reduzida, 3 estudos em humanos ligando a exposição ao flúor com comprometimento do desenvolvimento cerebral do feto e 7 estudos de prole materna ligando a exposição ao flúor durante a gravidez para reduzir o QI na prole.

O recente [rascunho da revisão sistemática](#) do Programa Nacional de Toxicologia de estudos humanos da neurotoxicidade do flúor concluiu que o flúor era uma neurotoxina "presumida" com base no grande número, qualidade e consistência dos estudos cerebrais.

Um relatório de 2006 do National Research Council chamou o flúor de [um desregulador endócrino](#), e uma série de estudos recentes indicam que a exposição à água fluoretada diminui a função da tireoide, principalmente em mulheres. Estudos recentes também relacionaram a água fluoretada ao comprometimento renal e hepático, bem como à apnéia do sono em adolescentes.

A fluoretação não é necessária

A Divisão de Saúde Oral do CDC reconheceu que o mecanismo dos benefícios do flúor é [principalmente tópico](#) (CDC, 1999), não sistêmico, o que significa que não há razão para engoli-lo. Também não há falta de flúor já disponível em muitas formas baratas e prescritas.

A fluoretação é uma das intervenções de saúde mais amplamente rejeitadas no mundo.

Mais de 95% da população mundial é livre de fluoretação. Os dados da OMS indicam que não há diferença na cárie dentária em crianças de 12 anos entre países fluoretados e não fluoretados. Apesar de 7 décadas de fluoretação atingir um número recorde de americanos, relatórios oficiais indicam que [existe uma crise de cárie dentária](#) nos EUA

Os riscos associados à fluoretação superam claramente os benefícios.

Ignorar o dano potencial significativo e continuar a fluoretação seria um grande desserviço para nossos filhos, especialmente quando existem programas mais eficazes para reduzir as

desigualdades dentárias que as comunidades podem optar por implementar, como selante escolar e programas de educação, aumentos nas taxas de reembolso do Medicaid, e expansão do uso de provedores odontológicos de nível médio.

A fluoretação é um desperdício de dinheiro

A fluoretação é um desperdício de dinheiro em muitas frentes. O PR do CDC afirma que, para cada \$ 1 investido em fluoretação, \$ 38 economizados em custos odontológicos, foi demonstrado por [cientistas independentes](#) . A análise da Divisão de Saúde Oral do CDC ignorou os custos do tratamento da fluorose dentária e os custos de outros danos. A perda de pontos de QI leva a uma perda ENORME na capacidade de ganho e em uma grande população equivale a uma perda de bilhões de dólares.

A promoção contínua causará uma perda cada vez maior da confiança do público nas agências que devem protegê-los.

Continuar essa prática na ausência de dados científicos sólidos - e investir milhões de dólares em relações públicas para encobrir esse fato - minará ainda mais a confiança do público nos programas de saúde pública. No momento, a única coisa que está sendo protegida é uma política fracassada e a reputação daqueles que se recusam a aceitar que este programa foi um grande fracasso ética e cientificamente.

(Stuart Cooper é afiliado à Fluoride Action Network, <http://fluoridealert.org/>)

Medicina nutricional é medicina ortomolecular

A medicina ortomolecular usa terapia nutricional segura e eficaz para combater doenças. Para mais informações: <http://www.orthomolecular.org>